

A FAMÍLIA E O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**JUARA MT
2020**

A FAMÍLIA E O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JUARA MT

2020

A FAMÍLIA E O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ELIANE APARECIDA ROCHA DA SILVA

MARINETE MIRANDA DA SILVA

ROSELI BARBOZA

ELAINE ALVES DA SILVA

KALIANDRA SIVA TOSSI

GABRIELLE LUZES GALVÃO

ANGELICA FLORENTINO DE OLIVEIRA

SILVANA SALVIANO SANTOS NEVES

CRISTIANE FRIZZERA

SILVANA REIFUR MORAIS

PATRÍCIA APARECIDA GONÇALVES

CARLA MARIA FERNANDES TUCHINSKI

RESUMO- O presente estudo dessa pesquisa de TCC tem como principal objetivo compreender a percepção das famílias sobre o trabalho pedagógico das creches. Nesse caso, o foco das análises foi centrado nas opiniões das famílias sobre a visão e a percepção do trabalho realizado na creche tendo como principal instrumento de análise os relatórios de aprendizagem. Para tanto, foi feita uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, onde foram realizadas análise documentais dos relatórios disponibilizados pelas creches de Educação Infantil e uma coleta de dados a partir de entrevistas com duas famílias de crianças escolhidas por mim realizada com sete perguntas elaborada em parceria com meu orientador. A conclusão dessa pesquisa sinaliza que família e a creche é um complemento que uma não caminha sem a outra e que as famílias compreendem o trabalho pedagógico das creches como algo de muita importância e relevância na vida de seus filhos.

Palavras chaves: Família. Educação Infantil. Relatórios de Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil a Educação Infantil é ofertada e mantida pelo poder municipal e se constitui em fator essencial no processo educativo de crianças. No entanto, o processo educativo das crianças compartilha junto com o processo educativo das famílias, meios e estratégias que permitem um aprendizado integral voltada à incorporação de valores éticos, morais, culturais, sociais etc.

Nesse sentido, esta proposta de pesquisa em torno da do trabalho pedagógico das creches, se constitui, sobretudo por levar em consideração a opinião da família e responsáveis sobre a qualidade da Educação Infantil como um todo. Nesse caso, avaliar a opinião desses atores implica em levar em conta nas atividades pedagógicas à opinião crítica da família.

Por outro lado, essa relação entre os profissionais que atuam nas creches e as famílias, ainda é algo envolto numa série de questionamentos e desafios, sobretudo nas expectativas que ambos os lados projetam para o processo educativo das crianças. Nesse caso um dos maiores desafios da Educação Infantil nas creches é justamente aproximar aquilo que as famílias almejam para seus filhos em termos de educação advinda das creches e a capacidade das creches em oferecer uma educação que contemple não apenas as expectativas das famílias, mas uma educação que promova a socialização das crianças levando-se em conta os aspectos físicos, psicológico, intelectual e social da criança trabalhando assim com a sua autonomia de forma lúdica.

Em linhas gerais, esses relatórios de avaliação descrevem os aspectos analisados com frequência pelo professor no dia a dia do processo de aprendizagem da criança, tais como a motricidade, coordenação motora, comunicação, expressão corporal, criatividade, socialização, e se o aluno respeita o professor e as regras da sala.

Esses aspectos de aprendizagem das crianças contidos nos relatórios foram identificados a partir de uma pesquisa exploratória que executei no período que antecedeu a confecção dessa pesquisa. Essa estratégia se mostrou necessária

justamente para que tivesse clareza antecipada do conteúdo desses relatórios e quais aspectos eram considerados pelo professor na aprendizagem dos alunos.

Logo, quando relacionamos o relatório de aprendizagem com a percepção da família sobre o trabalho pedagógico das creches, percebe-se uma multiplicidade de opiniões das famílias quanto ao comportamento das crianças na creche e em suas casas.

Assim, a pergunta que orientou o desenvolvimento desta pesquisa foi com o intuito de saber se o relatório de aprendizagem condiz com o real desenvolvimento da criança fora do ambiente da creche na visão da família. Teve como objetivo compreender a percepção da família sobre o trabalho pedagógico realizado nas creches, tendo como norte o relatório de aprendizagem, que são disponibilizados pela instituição.

Para tanto os objetivos específicos, procuram comparar a relação entre o conteúdo desses relatórios e as opiniões das famílias em relação à realidade das crianças fora da creche, e com isso verificar se as famílias têm o hábito de ler esses relatórios, e procurando saber como as famílias compreendem os relatórios de aprendizagem no processo educativo de seus filhos fora do ambiente da creche.

No intuito de responder meus objetivos propostos anteriormente organizei esse TCC em dois capítulos sendo que no primeiro capítulo falo sobre família e escola, Reflexos na aprendizagem, onde falo sobre o papel da família no processo educativo de seus filhos.

No segundo capítulo dessa pesquisa falo sobre Família e o trabalho pedagógico na educação infantil, onde apresento minha metodologia que me permitiu a elaborar esta pesquisa, tais como os procedimentos metodológicos. A análise realizada através de entrevistas com duas famílias que se dispuseram a colaborar com essa pesquisa onde as cito como F.1 e F.2. Para finalizar o trabalho apresento as considerações finais onde procuro responder todos os objetivos propostos por essa pesquisa.

2 DESENVOLVIMENTO

CAPÍTULO I - FAMÍLIA E ESCOLA, REFLEXOS NA APRENDIZAGEM.

A família e a escola sempre protagonizaram os papéis mais importantes do processo educativo das crianças nessa fase inicial da vida. Inúmeros são os debates em torno de qual dessas instituições é a que melhor desempenha seu papel educativo. No entanto, quero nesse tópico enfatizar, as vantagens para a melhoria do processo educativo das crianças, quando escola e família interagem para a melhoria do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

A Participação dos pais torna-se uma parceria valiosa em todos os sentidos. Para que eles possam acompanhar os trabalhos escolares, é importante que a escola os mantenham informados sobre os projetos que estão sendo realizadas pela criança e os temas estudados para que possam participar na seleção e no envio de matérias, na proposição de experiências, na partilha dos saberes. A comunidade e, em especial, os pais são, portanto, ótimos parceiros de estudo e informantes para as crianças. Essa comunicação pode ser feita por meios de reuniões, bilhetes e/ou cartazes afixados na sala de aula ou hall de entrada da escola, estabelecendo, assim um processo de comunicação e interlocuções. (BARBOSA E HORN, 2008, p.90).

Com isso, essa pesquisa sustenta a ideia de que as instituições “Família e Escola” se complementam no processo educativo das crianças. Nesse caso, os valores, as regras, os aspectos que envolvem a socialização, são compatíveis a ambas as instituições, onde o elemento pedagógico de um se complementa e se reafirma no outro, e assim como vice-versa.

Assim quando a família participa da vida escolar de seus filhos, ela estará correspondendo aos ideais pedagógicas de um trabalho em equipe, onde escola e família colaboram para o desenvolvimento integral da criança. Essa participação se torna mais sucinta quando a família participa não somente de reuniões pedagógicas ou quando simplesmente são convocadas, mais sim através de conselhos escolares, pois dessa forma estará integrada e por dentro das ações pedagógicas da instituição.

Sendo assim, cabe às duas instituições auxiliar o indivíduo no seu processo de desenvolvimento, sendo que um ambiente saudável, cercado de incentivos e boas relações, tende a fazer com que o aprendizado da criança seja positivo. Dessa forma, escola e família devem estabelecer relações de colaboração, em que a família possa agir como potencializadora do trabalho realizado pela escola, de forma a incentivar, acompanhar e auxiliar a criança em seu desenvolvimento (SANTOS, TONIOSSO, 2014, p. 133).

Logo a escola que caminha sem a participação da família, se mostra indiferente na execução de ações pedagógicas. Quando a escola e a família trabalham juntas em benefício da criança estarão colaborando assim para o seu total desenvolvimento e aprendizado, fortalecendo assim fortes laços e de grandes significados que com toda certeza são indispensáveis e muito importantes aos alunos.

O ambiente familiar é propício para oferecer inúmeras atividades que envolvam a criança numa ação intencional baseada em trocas intersubjetivas que vão se tornando mais complexas, ou envolvendo mais intencionalidades, ao longo do tempo (SZYMANSKI, 2009, p. 29).

Assim a família tem papel fundamental na vida das crianças, pois é a primeira instituição que a criança tem aconchego, amor e proteção e muitos aprendizados para que quando ela começar a frequentar a creche possa ampliar seu aprendizado de forma a garantir seu total desenvolvimento.

CAPÍTULO II – FAMÍLIA E O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Nesse capítulo, tenho como principal objetivo saber a percepção das famílias sobre os relatórios de aprendizagem que são disponibilizados pelos professores no final de cada semestre letivo nas creches de Educação Infantil.

Para tanto, meu problema de pesquisa procura partir da identificação da percepção das famílias sobre as práticas pedagógicas tendo como objeto de análise os relatórios de aprendizagem feitos pelos professores durante o decorrer de cada semestre e disponibilizados as famílias.

Essa pesquisa tem uma abordagem qualitativa centrado na opinião das famílias sobre o trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores de Educação Infantil. Nesse caso, os sujeitos da nossa pesquisa serão os membros dessas famílias, justamente porque recai sobre eles o papel de observar a qualidade do processo educativo de seus filhos tendo como parâmetro de comparação os relatórios de aprendizagem.

Nesse caso, a pesquisa qualitativa está sendo orientada a partir do que nos fala Minayo (2010, p.21),

[...] responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade. Ou seja, trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes.

Para entender a visão da família sobre o processo de aprendizagem dos filhos realizei uma seleção de relatórios lidos no qual a escolha desses relatórios aconteceu de forma proposital, onde escolhi duas famílias de uma creche perto de minha casa, e por ser a creche que minha filha estudou e após uma breve conversa com a coordenadora que por sinal foi muito prestativa ela aceitou me ajudar procurando em seus arquivos telefones e endereços de 3 famílias, na qual já tinha feito a leitura e após tentar localizar consegui falar e marcar entrevista com duas dessas famílias.

Contudo minha coleta de dados se deu a partir da aplicação de um questionário com cinco perguntas especificamente elaboradas para essas duas famílias com o intuito de saber delas se esses relatórios de aprendizagem realmente condizem com o comportamento e desenvolvimento de seu filho em casa, para que depois possa compara-las de acordo com essas respostas dos pais sobre como seu filho se comporta fora do ambiente da creche e propositalmente descobrir se os pais realmente leem os relatórios de aprendizagem e desenvolvimento de seus filhos e o que pensam sobre o mesmo. Com isso surgiram as seguintes questões para a entrevista.

Na primeira questão procurei saber se a escola fazia a entrega dos relatórios, e se a família costumava fazer a leitura deles.

F.1: Sim a entrega era feita bimestralmente e sempre no fim de cada bimestre eles marcavam reunião onde era feita a entrega no final da aula onde elas mandavam recado avisando da entrega do relatório então conversava com os pais e entregava os mesmos para que pudéssemos fazer a leitura e assinar. O que eu mais observava era a questão da aprendizagem e do desenvolvimento dele como estava sendo se estava tendo alguma evolução questão de comportamento dele que eu sempre perguntava e o desenvolvimento pedagógico dele mesmo.

F2: Sim sempre fazia. E eu sempre fazia a leitura em sala eles colocavam o que a criança apresentava na sala de aula o que eles faziam e muitas vezes a gente lia muito rápida ali na sala de aula com as crianças bagunçando então às vezes a gente lia ali por cima, mas ela sempre colocava como estava o desenvolvimento dos meus filhos de cada um não tinha uma segunda via do

relatório pra ser levada pra casa ou pelo menos não me recordo de ter levado alguma.

Ao questionar sobre a leitura dos relatórios às duas famílias me afirmaram que sempre faziam a leitura em sala quando o mesmo era entregue pelo professor, e o que mais achavam importante nesses relatórios eram as fases do desenvolvimento das crianças, assim conseguiam estar por dentro do que os filhos estavam aprendendo e desenvolvendo na creche.

Em relação às crianças, os relatórios de avaliação são documentos importantes porque constituem a história do seu processo de construção de conhecimento, assegurando a sua individualidade no contexto escolar. Garante-se, por meio desse compromisso, o olhar reflexivo do professor sobre os interesses, conquistas, possibilidades e limites de cada criança, tornando-o partícipe de suas vivências, contextualizando o seu processo educativo, socializando tal processo com as famílias e outros professores e, dessa forma, possibilitando aos que lidam com ela promover-lhe outras e diferentes oportunidades de aprendizagem. (HOFFMANN; 2015; p.120)

Para tanto os relatórios de avaliação/aprendizagem da criança no qual é elabora pelo professor através de observações diárias de seu comportamento e desenvolvimento dentro do espaço escolar, e de grande valia e de total importância para que as famílias fiquem por dentro do que seu filho esta desenvolvendo e também é uma forma dos pais participarem da vida escolar de seus pequenos.

Nessa segunda questão perguntamos se os relatórios entregues pelo professor de condiziam com a realidade de seu filho fora do ambiente da creche.

F.1: Sim porque como eu focava mais na questão do desenvolvimento pedagógico dele então eu cobrava isso em casa também tentava ver isso nele aí as vezes eu fazia alguma perguntinha algumas coisas pra ele e sempre estava condizendo com que elas me falavam e o que estava no relatório. Em questão de comportamento do mesmo jeito que ele se comportava na creche em casa ele era do mesmo jeito e pra falar a verdade meu menino e muito tímido e assim elas sempre falavam questão da participação dele o que elas trabalhavam com ele era isso questão dele se soltar ser conseguir ser mais participativo e do aprendizado e chegava em casa eu perguntava como que foi com os coleguinhas se ele brincou o que ele fez as vezes eles faziam algum trabalhinho de teatro cantar alguma coisa assim o que ajudou muito na questão da timidez dele e ele sempre me confirmava tudo que elas falavam.

F.2: Às vezes em casa eles parecem que tinham outro comportamento eu não sei se é porque em casa eles se sentiam mais a vontade por ser o lar deles então às vezes eles se comportavam diferente por isso eu sempre perguntava como era o comportamento deles lá porque em casa era um pouquinho diferente.

Ao falar sobre o comportamento das crianças a família 1 me afirmou que o filho tinha o mesmo comportamento, pois ele era muito tímido e ela notou uma grande melhora já que a professora buscava meios para que ele conseguisse interagir com seus colegas através de teatro e música.

Já a família 2 relatou que por se tratar de gêmeos o comportamento era um pouco diferente em casa como ela disse que talvez por ser o lar deles se sentiam mais a vontade, por isso sempre estava perguntando para a professora como eles se comportavam na creche, pois o comportamento em casa não condizia com o comportamento relatado pela professora na creche.

Na autoavaliação tanto o professor quanto o aluno participam de maneira mais ampla e ativa no processo de aprendizagem, uma vez que tem a oportunidade de analisar seu progresso nos estudos, suas atitudes e comportamento diante do professor e colegas. (HAYDT, 1988, p. 7)

Através dos relatórios de aprendizagem da criança a família consegue ficar por dentro não somente do desenvolvimento, mais também do comportamento deles para com os professores e colegas, onde os pais conseguem observar e comparar esse comportamento fora da escola não somente em casa, mais em todos os ambientes.

Nesta terceira pergunta tinha como objetivo descobrir se os relatórios entregues pelo professor as famílias conseguiam dar a elas alguma ideia dos avanços na aprendizagem de seu filho e quais os maiores avanços observados por elas.

F.1: Eles puderam sempre me ajudar sim no desenvolvimento dele, pois através da entrega dele e da leitura feita em sala do relatório eu podia saber quais os avanços que ele estava tendo e também saber o que estava sendo trabalhado e as atividades aplicadas quais os avanços que ele estava tendo do ponto de vista da professora e também por já ter lido outros relatórios nos bimestres passados então eu conseguia comparar um com o outro ver o que mudou o que continuava a mesma coisa o que ainda precisava melhorar. Então no meu ponto de vista o relatório me ajuda, a saber, o desenvolvimento dele no decorrer do ano.

F.2: Sim, porque antes deles entrarem na creche eles não falavam e então aprenderam a falar na creche aprenderam as cores então pra mim eles desenvolveram foi muito eu sempre costumo falar pra minhas amigas e para as mães que as vezes pensam em colocar os filhos na creche muitas perguntam pra mim você não teve medo a gente sempre fica um pouquinho com medo mas o desenvolvimento que meus filhos tiveram foi excelente foram bem mesmo porque eles aprenderam muita coisa ali dentro porque quando eles

vieram pro Pingo de Gente eles já sabiam mais ou menos ver as letrinhas então foi um grande avanço mesmo.

Continuando com a análise ao questionar as famílias se os relatórios davam a elas alguma ideia dos avanços obtidos pelos filhos na creche do decorrer do ano tanto a família 1 quanto a família 2 disseram que conseguira ver muitos avanços após a entrada dos filhos na creche, no caso da família 1 ela disse que conseguia comparar os relatórios de anos passados e assim podia perceber os avanços obtidos por seu filho.

Os registros periódicos ou finais de avaliação não têm por finalidade apresentar uma análise constativa, ou seja, definir como as crianças são ou o que foram capazes de fazer em um determinado momento, mas relatar, de forma natural, o processo efetivamente vivido por elas, suas gradativas e sucessivas conquistas individuais, valorizando o jeito de ser de cada uma. (HOFFMANN, 2015, p.135)

Contudo de acordo com o autor os relatórios de aprendizagem são registros feitos diariamente e individualmente para saber o que a criança avançou ou conquistou do decorrer de cada dia então no final de cada bimestre é entregue as famílias para que tenham conhecimento do desenvolvimento de seus filhos no decorrer de cada ano.

Já nessa quarta pergunta tem o objetivo de saber se a família é importante no processo de aprendizado da criança e por quê.

F.1: Em minha opinião sim porque a criança precisa do acompanhamento da família no ambiente escolar e se ela não tiver o acompanhamento dos pais pra saber com esta seu desenvolvimento e seu comportamento para poder trabalhar em casa também vai ficar um pouco mais difícil para o professor trabalhar com essa criança em sala de aula porque a questão da Educação no meu ponto de vista vem de casa, pois a função das professoras e da escola seria relacionada ao pedagógico, aprender a viver em sociedade aprender a viver em grupo, mas educação que a criança tem a formação pessoal dela esta relacionada à educação que ela tem em casa com a família isso tem uma grande importância sim em minha opinião a família tem que acompanhar o desenvolvimento da criança no ambiente escolar.

F.2: Em minha opinião a família é muito importante nesse processo de aprendizagem da criança eu sempre fiz de tudo pra estar presente nas reuniões quando as professoras comunicavam a gente pra reunião pra falar sobre os filhos até mesmo teve algumas que elas pediram pra ir nas reuniões em questões da creche e essa eu não vou mentir porque eu falei mas eu sempre procurei saber certinho como que eles estavam e a elas sempre me informava tudo certinho então eu só tenho o que agradecer o da creche.

Através das respostas das duas famílias elas concordam que família tem um papel muito importante no processo de aprendizagem das crianças, sobretudo na educação das mesmas como a família 1 diz em sua resposta a educação vem de casa, e a creche tem como objetivo trabalhar o pedagógico, ensinar a criança viver em sociedade a trabalhar em grupo através de brincadeiras.

Por melhor que seja uma escola, por mais bem preparados que estejam seus professores, nunca vai suprir a carência deixada por uma família ausente. Pai, mãe, avó, avô, tios, quem quer que tenha a responsabilidade pela educação da criança deve dela participar afetivamente sob pena de a escola não atingir seu objetivo. A família tem de acompanhar de perto o que se desenvolve nos bancos escolares. (CHALITA, 2004, p. 17).

Portanto na análise das respostas das entrevistadas a família tem que ser um membro ativo na escola, pois deve estar por dentro do seu filho esta aprendendo e desenvolvendo dentro da escola, pois a escola por melhor que ela possa ser, por melhor que seja seu profissional ela não consegue suprir todas as necessidades das crianças.

Já está quinta e última questão procura saber se a professora e a direção da creche procuram conversar com você sobre seu filho e quando isso acontece.

F.1: Como eu sempre levava e buscava sempre tive esse contato com a professora diariamente então a gente sempre trocava uma ideia eu chegava perguntava como estava ele se estava tendo algum problema, como estava o comportamento e o desenvolvimento dele ou ela também sempre me passava às informações se estivesse acontecido alguma coisa diferente como estava o comportamento então essa troca de informação era diária dentro da escola e pra mim sempre foi muito tranquilo sempre que acontece algo diferente eles estavam sempre me informando e também nas reuniões sempre que podia eu acompanhava na maioria das vezes e sim com relação à professora e a direção e eu sempre tivesse contato com eles sim.

F.2: Sim a professora sempre vinha falar comigo e eu sempre que ia levar na creche gostava de entregar na sala pra mim já ter a oportunidade de falar com as professoras pra dizer por exemplo ele fez isso em casa e como ele esta aqui eu sempre conversava tanto com a professora como também com a TDI, as professoras sempre conversava comigo nos momentos bons e nos ruins também inclusive um dos meus meninos teve um comportamento rebelde lá que ele ficou bravo nervoso ele até jogou um chinelo não lembro se foi na professora e eu sei que elas vieram conversar comigo “olha mãe aconteceu isso e isso” então a gente conversou e eu conversei bastante com meu filho quando chegou em casa e essa situação não se repetiu mais então eu sempre procuro acompanhar a vida escolar de meus filhos tanto do grande quanto dos

pequenos eu sempre procuro conversar com as professoras pra saber porque se tiver alguma coisa errada do inicio se você começar a corrigir ai você consegue contornar agora quando você vê que o trem já esta bagunçado ai fica mais complicado. Elas também falavam do desenvolvimento principalmente durante a entrega dos relatórios onde elas diziam olha você viu a diferença de um pro outro sempre ela bem comunicativa comigo.

Ao indagar quando acontecia o diálogo entre as famílias e a professora ou coordenadora ambas responderam que sempre estavam perguntado/conversando com a professora e a coordenação já que a levavam e buscavam os filhos todos os dias tinham essa oportunidade de conversar tirar dúvidas sobre as crianças.

É muito importante que as portas da instituição estejam abertas para todas as famílias e também para os demais moradores e instituições que atuam na comunidade e que queiram participar das atividades ali realizadas. Os educadores das instituições infantis não devem ter receio de mostrar aos pais o que acontece dentro das salas de aulas. Saber como funciona a instituição gera segurança nos responsáveis pelas crianças. (CRAIDY, 1998, p. 29).

De acordo com o autor é de suma importância que a escola esteja de portas abertas para que as famílias possam conhecer e participar das atividades realizadas, e os educadores por sua vez devem conversar com as famílias não somente nos momentos em que a criança fez algo errado, mais também mostrar os avanços que a criança teve no decorrer do dia.

Contudo conclui-se através com as respostas das entrevistadas que família e escola têm sim que caminhar juntas, pois com essa parceria quem tem a ganhar é a criança, pois em um lar onde a família não tem contato nenhum com a escola até o comportamento da criança muda, com toda certeza é uma parceria que da certo se as duas instituições trabalharem juntas em beneficio da criança. Com essa entrevista percebi que essas duas famílias são bem presentes na vida escolar de seus filhos, costumam participar sempre que podem das reuniões procuram sempre ler os relatórios dos mesmos para ficar por dentro de seu desenvolvimento e comportamento diário na creche, costumam conversar com a professora diariamente para saber como foi o dia e assim poder dar continuidade no desenvolvimento de seus pequenos.

3 CONCLUSÃO

Este trabalho me possibilitou compreender como se dá o processo educativo das creches, e a participação da família na vida escolar de seus filhos desde a infância, já que esta pesquisa foi feita com duas famílias de crianças que frequentaram a creche da rede pública de ensino. Essa pesquisa se iniciou tendo como objetivo compreender a percepção das famílias sobre o trabalho pedagógico das creches tendo como foco os relatórios de aprendizagem, onde procurei saber delas qual a importância da creche e a participação delas na vida escolar de seus filhos.

Os resultados obtidos na pesquisa vieram complementar meu referencial teórico utilizado no decorrer do trabalho, segundo as respostas obtidas pelas duas famílias entrevistadas, que de um modo geral concordam em dizer que a participação da família na instituição escolar é ponto positivo, pois contribui para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem da criança.

Portanto através dessas perguntas constatei que ambas as famílias costumavam ler os relatórios dos filhos e estavam na maioria das vezes de acordo com o que estava escrito nele, pois no caso de uma ela costumava instigar o filho em casa para ver se o que estava escrito no relatório condizia com a realidade em casa e na questão do comportamento também era do mesmo jeito já que filho sempre foi uma criança tímida, mais que segundo a mãe essa realidade começou a mudar com o ingresso do mesmo na creche, pois onde através de um trabalho realizado pela professora ele começou a se soltar aos poucos.

Já em relação à outra família pude concluir que a mesma somente às vezes discordava na questão do comportamento das crianças, pois os filhos eram gêmeos e tinham em casa tinham um comportamento mais agitado bem diferente do descrito nos relatórios, ela diz ainda que talvez por ser o lar deles fiquem mais soltos e se comportem de maneira diferente, mais que só tem a agradecer a creche pelo desenvolvimento de seus filhos.

Nesse caso, se confirmaram em minha pesquisa que as famílias compreendem sim o trabalho pedagógico das creches tendo como principal meio de compreendê-los os relatórios de aprendizagem no qual são disponibilizados e lidos para que haja essa

compreensão. Mais não somente através da leitura desses relatórios, mais em conversas com professoras e TDIs sobre o comportamento e desenvolvimento das crianças.

Com isso também pude compreender a importância da participação ativa da família na vida escolar de seus filhos desde o ingresso a creche, pois uma família que participa com frequência de reuniões e conversas propostas pela instituição esta sempre por dentro de tudo o que o filho está aprendendo e desenvolvendo na creche.

De acordo com as respostas das duas famílias entrevistadas ficou claro que ambas concordam que a família deve estar sempre presente na escola dando apoio as professoras, pois se as duas instituições trabalharem juntas quem tem a ganhar e somente a criança.

Esse trabalho contribuiu muito não somente para meu crescimento na vida acadêmica, mais também em minha vida profissional e pessoal como mãe, pois através da presente pesquisa pude refletir e observar no trabalho, quando os pais são omissos ao que a criança faz na creche, eles acabavam tendo um comportamento diferente dos demais que cujos pais sempre estão sempre presentes. Por fim, o trabalho confirma que de fato a família é de grande importância no ensino aprendizagem da criança e mostra que dentro deste tema existem ainda vários fatores que podem ser analisados e estudados.

4 REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN Maria das Graças Souza: **Projetos pedagógicos na educação infantil/**, - Porto Alegre: Artmed, 2008. 128p.:23cm.

CHALITA, Gabriel. **Educação: a solução está no afeto**. 19ª ed. São Paulo: Editora Gente, 2004.

CRAIDY, Carmem Maria. **O educador de todos os dias; convivendo com crianças de zero a seis anos**. Porto Alegre. Mediação, 1998.

HAYDT, R. C.. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1988.

HOFFMANN, **Avaliação na Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. 20. Ed.- Porto Alegre: Mediação, 2015.

MINAYO, M. C. de S. (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.(coleção temas sociais).

SANTOS, Luana R. TONIOSSO, José Pedro. **A importância da relação escola-família**. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade. Bebedouro/SP, 2014. Disponível em: http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04/2014_074149.pdf. Acesso: 19 fev. 2019.

SZYMANZKI, Heloisa. **A relação família/ escola: desafios e perspectivas**. – Brasília: Liber Livro, 2009. 136p.